

PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE SERVIÇOS 2018/2019

BIÁGIO DE OLIVEIRA MENDES JUNIOR

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/ETENE
biagio@bnb.gov.br

O documento tem como objetivo avaliar as perspectivas de curto prazo para o setor de serviços que, conjuntamente com a atividade de comércio, é o maior gerador de ocupações na economia brasileira. De acordo com os dados do IBGE, o setor era responsável por 51,5% das ocupações no terceiro trimestre de 2018, conforme a **Tabela 1**. O comércio e os serviços, juntos, são responsáveis por 70,4% do total das ocupações no Brasil. O setor de serviços abrange a administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; os serviços domésticos; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correios; e outros serviços.

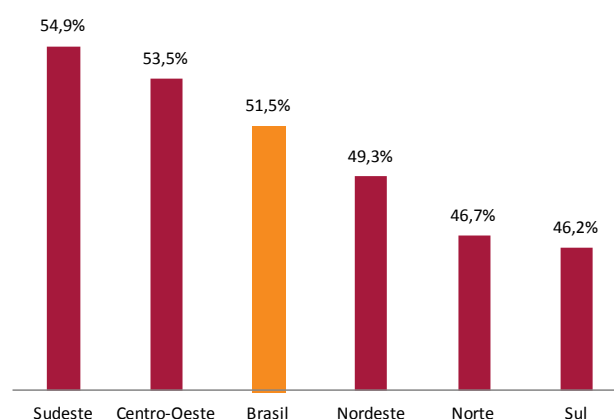
Tabela 1 – Brasil – Participação percentual das atividades econômicas no total de ocupações – 3º trimestre de 2018

Atividade	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9,5%
Indústria geral	12,8%
Construção	7,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18,9%
Serviços	51,5%
Total	100,0%

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018a).

Sob o aspecto regional, no terceiro trimestre de 2018, o setor de serviços teve maior participação no Sudeste, com 54,9%, seguido pela Região Centro-Oeste, com 53,5% e a Região Nordeste, com 49,3%, esta tendo participação abaixo da média nacional, conforme **Gráfico 1** a seguir.

Gráfico 1 – Participação percentual do setor de serviços no total de ocupações do Brasil e Regiões – 3º trimestre de 2018



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018a).

Para as análises seguintes, o setor de serviços a ser considerado é aquele pertencente à Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE (2018b), onde são calculados os números-índices do volume de serviços, ou seja, que incluem as atividades de informação, comunicação, imobiliárias, profissionais e administrativas, alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correios e outros serviços. Não estão incluídas na referida pesquisa mensal as atividades de administração pública, defesa, seguridade

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente), Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente), Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano J. F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Roberto Rodrigues Pontes (Jovem Aprendiz). Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Dalylia Soares de Azevedo e Antônio Kassyo Monteiro Costa (Bolsistas de Nível Superior).

O **Caderno Setorial ETENE** é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

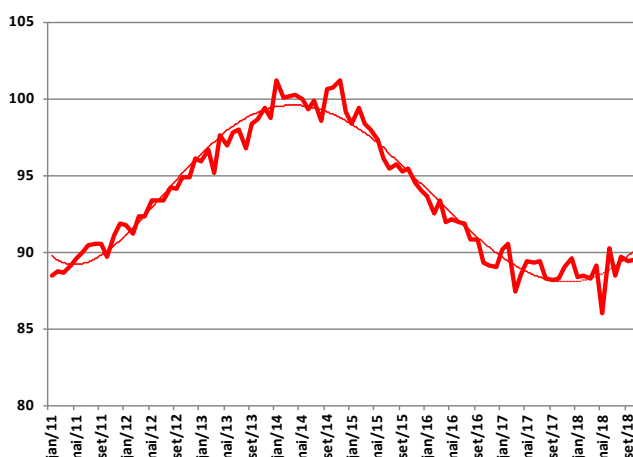
Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

social, educação, saúde humana, serviços sociais, as atividades financeiras e nem os serviços domésticos.

O setor de serviços vinha crescendo seu volume desde 2011 e chegou ao seu ápice em janeiro e novembro de 2014, com índices de 101,2 (**Gráfico 2**). Com a recessão econômica de 2015 e 2016, a partir de novembro de 2014, a atividade decresceu, chegando em março de 2017 ao índice de 87,4, queda nas contratações de serviços de 13,6% no período de um ano e quatro meses. A partir de então, o setor de serviços ensaia crescimento, mas em maio de 2018 acontece a greve dos caminhoneiros, o que leva o índice para o mínimo de 86,0.

A partir de então, a atividade cresce e alcança o índice de 89,5 em outubro de 2018 (quase igual ao índice de junho de 2011), crescimento de 4% do volume de serviços em cinco meses. Levando-se em conta que a economia brasileira tende a crescer em 2019, o setor de serviços inclina-se também ao crescimento de suas atividades.

Gráfico 2 – Brasil – Volume de serviços total de janeiro/2011 a outubro/2018. Índice de volume de serviços, índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice)



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018c).

O **Gráfico 3** demonstra o desempenho dos Serviços de informação e comunicação; e transportes serviços auxiliares aos transportes e correios, em comparação com o setor de serviços da PMS. Estas duas atividades foram selecionadas devido terem detidas importantes participações percentuais no valor adicionado a preços básicos no total do Brasil, com 3,3% e 4,4%, respectivamente, em 2017, de acordo com o IBGE (2018d).

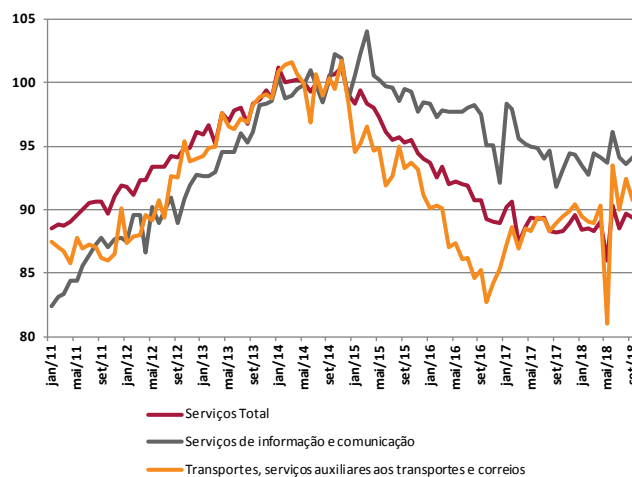
De janeiro de 2011 a outubro de 2018, as atividades de Serviços de informação e comunicação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios tiveram desempenho semelhantes ao setor de serviços, sendo que os serviços de transportes detiveram grande influência sobre o volume de serviços total, devido à greve dos caminhoneiros.

Conforme **Gráfico 3**, a atividade de Transportes,

serviços auxiliares aos transportes e correios, atingiu seu nível máximo em novembro de 2014, com índice de 101,7 e a partir desta data, com a crise econômica, declinou para 82,7 em outubro de 2016. Houve crescimento da atividade, mas com a greve dos caminhoneiros, o índice chegou a 81,0 em maio de 2018. Posteriormente, houve recuperação e a atividade atingiu o índice de 90,6 em setembro de 2018, acima do índice de serviços total.

Os índices do volume de serviços de informação e comunicação não desceu a níveis tão baixos como os dos transportes a partir de 2015 e conseguiu se recuperar bem acima do nível dos serviços total em outubro de 2018.

Gráfico 3 – Brasil – Índice de volume de serviços total, índice de volume de serviços de informação e comunicação e índice de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios. Índice da base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice). Janeiro/2011 a outubro/2018



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018c).

Dada a gravidade que foi a greve dos caminhoneiros para a economia e a sociedade brasileiras em maio de 2018, a seguir, serão destacados alguns comportamentos de atividades que compõem o setor de serviços no período que vai até outubro de 2018. As atividades de maior crescimento do volume de serviços foram a de transporte terrestre; e serviços de tecnologia da Informação, de acordo com a **Tabela 2**.

Na contramão, esteve a atividade de serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias, que decresceu 10,1% no período. Esta queda pode ser explicada pela pressão tecnológica e ecológica pertinentes à produção de livros, revistas, jornais e etc., atividades relacionadas a atividades audiovisuais e às demais.

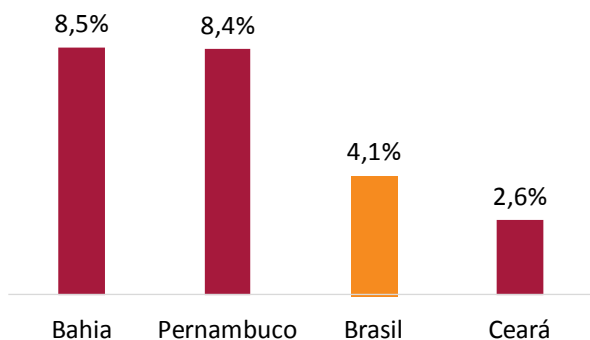
Sob o mesmo período após a greve dos caminhoneiros, o volume de serviços nos Estados da Bahia e Pernambuco obteve desempenho superior à média nacional (4,1%), como pode-se constatar no **Gráfico 4**. O Ceará, dentre os selecionados, foi o Estado que obteve desempenho abaixo da média nacional.

Tabela 2 – Brasil – Variação percentual do volume de serviços, por atividades de serviços e suas subdivisões – índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) – maio/2018 a outubro/2018

Atividade	Varição
Transporte terrestre	16,6%
Serviços de tecnologia da informação	7,4%
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,4%
Transporte aquaviário	5,1%
Serviços total	4,1%
Outros serviços	2,9%
Transporte aéreo	2,0%
Outros serviços prestados às famílias	1,8%
Serviços administrativos e complementares	1,6%
Serviços de alojamento e alimentação	1,0%
Telecomunicações	-0,7%
Serviços técnico-profissionais	-4,0%
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-10,1%

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018c).

Gráfico 4 – Brasil e Estados do Nordeste com informações disponíveis – variação percentual do volume de serviços – índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) – maio/2018 a outubro/2018



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018e).

Um das atividades de serviços de grande relevância da Região Nordeste é o turismo, dada a sua vocação advinda da rica cultura, clima ameno durante o ano todo, hospitalidade, bons equipamentos turísticos e além do mais, grande demandante de mão de obra local. Destarte, apresentamos, a seguir, o desempenho de duas importantes atividades pertinentes ao turismo, além dos transportes, que são os serviços de alojamento e alimentação do Brasil.

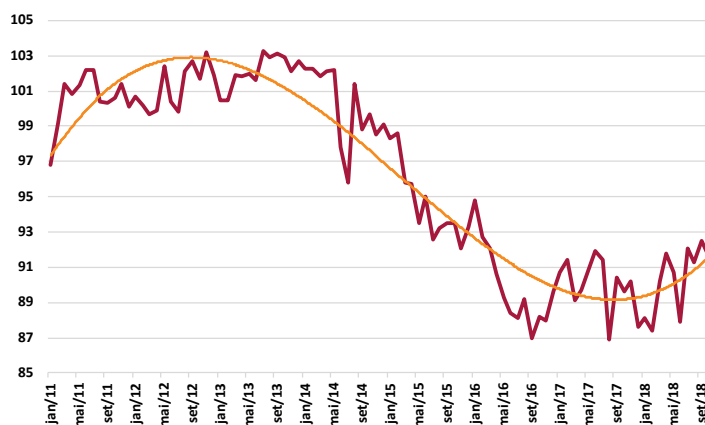
O Gráfico 5 apresenta a performance destes serviços de janeiro de 2011 a outubro de 2018. Observa-se que as atividades de hospedagem e alimentação atingiram seu desempenho máximo em julho de 2013, quando seu índice chegou a 103,3 e sob influência da crise econômica de 2015 e 2016, decresceram seu índice para 86,9 em

agosto de 2017. Em outubro de 2018 alcançou o índice de 91,6.

Estima-se no curto prazo, condições para recuperação dos níveis de crescimento para os próximos anos, uma vez que a economia brasileira continua crescendo desde 2017, quando obteve variação de 1% do PIB. Conforme Boletim Focus do Banco Central, espera-se que a economia do Brasil cresça 1,3% e 2,5% em 2018 e 2019, respectivamente.

Conforme verifica-se no Gráfico 5, a curva de tendência é de aumento dos índices de serviços de alojamento e alimentação, considerando a estimativa de crescimento econômico para este ano e 2019.

Gráfico 5 – Brasil – Volume de serviços de alojamento e alimentação de janeiro/2011 a outubro/2018. Índice de volume de serviços, índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice)



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2018c).

Diante do comportamento apresentado pelo serviços nas seções anteriores e das variáveis discutidas, é esperado um crescimento modesto do setor em 2018 e 2019, sem capacidade rápida de reversão das perdas observadas recentemente.

Para uma boa perspectiva de crescimento econômico do Brasil no futuro, de acordo com muitos economistas, há a necessidade de reformas políticas, tributária e principalmente, a reforma fiscal. A reforma da previdência será o principal desafio do próximo Governo.

Os serviços deverão ser beneficiados com a projeção de crescimento para 2019 em torno de 2,5% para o PIB e inflação de 4,0%, conforme Boletim Focus de 21/12/2018.

REFERÊNCIAS

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral:** Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Mil pessoas), 2018a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5434>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços:** Indicadores IBGE, outubro de 2018., 2018b. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Servicos/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pms_201810caderno.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E

ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços:** Brasil – Volume de serviços de janeiro/2011 a outubro/2018, 2018c. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6443>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Nacionais Trimestrais:** Indicadores IBGE, julho/setembro 2018., 2018d. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_201803caderno.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços:** Brasil e Estados selecionados – Volume de serviços de maio/2018 a outubro/2018, 2018e. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6444>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

ANÁLISES SETORIAIS DISPONÍVEIS ANO DE 2018

- Aquicultura e pesca - 11/2018
- Indústria da construção civil - 11/2018
- Grãos: feijão, milho e soja - 11/2018
- Bovinocultura leiteira 2 - 11/2018
- Setor hoteleiro no Brasil - 11/2018
- Cajucultura - 11/2018
- Comércio 2018/2019 - 11/2018
- Café - 10/2018
- Petroquímica - 10/2018
- Vestuário - 10/2018
- Bovinocultura leiteira 1 - 10/2018
- Citricultura - 09/2018
- Floricultura - 09/2018
- Comércio eletrônico (E-commerce) - 09/2018
- Mandiocultura - 09/2018
- Saneamento básico - 08/2018
- Couros e calçados - 08/2018
- Indústria siderúrgica - 08/2018
- Energia eólica - 08/2018
- Fruticultura - 07/2018
- Bebidas não alcoólicas - 07/2018
- Grãos - 06/2018
- Móveis - 06/2018
- Energia solar - 05/2018
- Bebidas alcoólicas - 05/2018
- Mel - 04/2018
- Carnes - 04/2018
- Saúde - 04/2018
- Algodão - 03/2018
- Alimentos - 03/2018
- Sucroenergético - 02/2018
- Shopping Centers - 02/2018
- Petróleo e gás natural - 01/2018

ANÁLISES EM ANDAMENTO NOVEMBRO/DEZEMBRO 2018

- Coco
- Construção civil
- Energia solar
- Rochas ornamentais
- Turismo

CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes-editadas-pelo-etene>

- Diário Econômico
- Boletim de Avaliação
- Informe ETENE
- Informe Rural (1)
- Informe Macroeconomia, Indústria e Serviços (1)
- REN - Revista Econômica do Nordeste
- Revista BNB Conjuntura Econômica
- Livros
- Artigos
- Informações Socioeconômicas - Nordeste
- Informações Socioeconômicas - Estados e Municípios
- Projeções ETENE
- Nordeste em Mapas
 - Economia
 - Indicadores Sociais
 - Infraestrutura
 - Território

ANÁLISES SETORIAIS ANTERIORES

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes/CADERNO-SETORIAL>